

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: ASPECTOS ÉTICOS PARA A ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS NA ENFERMAGEM

Relatoria: RAÍSA BARBOSA DE ANDRADE
Elaine Cristina Araújo Medeiros de Souza

Autores: Yris Luana Rodrigues da Silva
Maria do Socorro Alves Silva Lúcio

Modalidade: Pôster

Área: Autoridade, poder e cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O enfermeiro tem um papel essencial na preparação do medicamento, administração, e na orientação sobre a ação dos medicamentos e seus efeitos colaterais para o paciente. No Brasil, a administração medicamentosa vem sendo praticada por técnicos e auxiliares de enfermagem sob supervisão do enfermeiro. Estudos demonstram que erros na prática de administração medicamentosa constituem uma triste realidade na prática hospitalar da categoria de enfermagem. Um erro na medicação pode causar ou levar a um uso inapropriado do medicamento, lesões ao indivíduo ou até mesmo a morte. Nesse sentido, esta pesquisa trata-se de uma revisão sistemática da literatura, realizada em artigos da área de enfermagem, contidos no banco de dados SCIELO, e que abordaram a temática “ética” e “administração de medicamentos”. Teve como objetivo identificar os aspectos éticos para administração de medicamentos na enfermagem a partir de revisão de literatura em publicações da área, no período de 2000 a 2009. A análise dos artigos permitiu uma base de informações sobre a ética e moral que norteiam a administração de medicamentos que é decorrente dos preceitos legais do código de deontologia de enfermagem determinante para a incumbência de atitude profissional. Percebeu-se que os autores reconheceram que administrar medicamentos prescritos é uma atribuição fundamental à equipe de enfermagem. Não é somente uma tarefa mecânica a ser executada em complacência rígida com a prescrição médica. Requer pensamento e o exercício de juízo profissional. Assim, pode-se concluir que os profissionais de Enfermagem assumem um papel importante desde a preparação até a administração dos medicamentos, e devem estar atentos para a prevenção de vários erros que possam acontecer. Dessa forma, se faz necessário que o ato de administrar um medicamento tenha algum significado para o enfermeiro e seja mais do que simplesmente um procedimento técnico. O presente estudo apontou para a necessidade de mais estudos sobre o tema, no sentido de contribuir para mudanças de atitudes, implicando na qualidade da prática profissional.